

CENTRO DE ARTE MODERNA - CALOUSTE GULBENKIAN FOUNDATION

The Calouste Gulbenkian Foundation's Modern Art Centre (CAM), which is celebrating its 40th anniversary, was created according to the idea of Doctor José de Azeredo Perdigão, then president of the institution and committed to its mission, as a centre of art and culture, holding a collection of modern and contemporary art that included the largest representation of Portuguese artists of the 20th and 21st centuries. It fell to Sir Leslie Martin and his team to design a multifunctional building to house the collection, a space of creation and presentation of new artistic forms and the exhibition of works by new artists, which is now reopening after remodelling works. Inaugurated in 1983, the CAM became the base of ACARTE, an innovative multidisciplinary programme launched a year later by Madalena Perdigão (1923-1989), whose centenary of birth is celebrated this year and who played a very important role in the reform of artistic education in Portugal and at the Calouste Gulbenkian Foundation in the areas of music, dance, cultural creation, and artistic innovation.

The new CAM of the Calouste Gulbenkian Foundation corresponds to the renovation of the original building and the extension to the south of the gardens that originally formed the Santa Gertrudes Park, following the death of the Marquise of Vilalva. The Japanese architect Kengo Kuma was selected through a tender to develop the project for the renovation of the CAM building, in collaboration with the landscape architect Vladimir Djurovic. The new CAM aims to inspire a rich dialogue between building and garden, once its extension is complete. A beautiful new covered area will be created for the remodelled building, which will become a meeting and socialising space for visitors, creating an open link between south and north. Inspired by the Japanese tradition of the Engawa, a covered walkway will be built along the eaves of the roof, in which inside and outside are connected, making it a space of humanised nature, an established practice in Japan, a country with which Portugal has had a long relationship, already evident in the original Calouste Gulbenkian Foundation complex. This is a new face for the Calouste Gulbenkian Foundation, with a new south entrance and the creation of a true campus of Art and Culture, in which nature, with its diverse paths, establishes new possibilities for public enjoyment of the Museum, which houses the magnificent and unique collection of Calouste Sarkis Gulbenkian, as well as spaces for music and all artistic and cultural manifestations.

Guilherme d'Oliveira Martins

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2023 / 06 / 07

Selos / stamps
€0,61 - 75 000
€1,05 - 75 000

Bloco / souvenir sheet
com um selo / with one stamp
€3,00 - 20 000

Design
B2 Design

Créditos / credits

Selos / stamps:
€0,61 - Madalena Perdigão em entrevista ao *Diário Popular*, outubro de 1973. Foto / photo: Carlos Coelho da Silva.
Cartaz «Encontros ACARTE 87», design de José Brandão.
€1,05 - *Mucha*, óleo sobre tela, Amadeo Souza-Cardoso, 1915.
Coleção/collection: Centro de Arte Moderna.
Fachada principal do Centro de Arte Moderna.
Imagens cedidas por / images courtesy of Arquivos Gulbenkian.

Bloco / souvenir sheet:
Projeto de renovação do Centro de Arte Moderna,
pelo Arquiteto Kengo Kuma.

Tradução / Translation
Kennis Translations

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: Cartor

Folhas / sheets:
Com 20 ex. / with 20 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C5 - €0,75
C6 - €0,56

Pagela / brochure
€0,85

Obliterações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Undesign / Helder Soares
Impressão / printing: Futuro Lda.

CENTRO DE ARTE MODERNA GULBENKIAN





O NOVO CAM DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

O Centro de Arte Moderna (CAM) da Fundação Calouste Gulbenkian, que celebra 40 anos, foi criado segundo a ideia do Doutor José de Azeredo Perdigão, então presidente da instituição, fiel à sua vocação, como centro de arte e cultura, dispondo de uma coleção de arte moderna e contemporânea que inclui a maior representação de artistas portugueses dos séculos XX e XXI. Coube a Sir Leslie Martin e à sua equipa a conceção de um edifício multifuncional que albergasse a coleção, um espaço de criação e apresentação de novos formatos artísticos e a exposição de trabalhos de novos artistas, que agora será reinaugurado depois de remodelado. Inaugurado em 1983, o CAM tornou-se sede do ACARTE, um programa multidisciplinar de carácter inovador, lançado no ano seguinte por Madalena Perdigão (1923-1989), cujo centenário se assinala e que desempenhou um papel muito relevante na reforma do ensino artístico em Portugal e na Fundação Calouste Gulbenkian, nos domínios da música, da dança, da criação cultural e da inovação artística.

O novo CAM da Fundação Calouste Gulbenkian corresponde à renovação do edifício original e ao alargamento a sul dos jardins que compunham na origem o Parque de Santa Gertrudes, no seguimento do falecimento da marquesa de Vilalva. O arquiteto japonês Kengo Kuma foi selecionado por concurso para o projeto de renovação do edifício do CAM, em colaboração com o arquiteto paisagista Vladimir Djurovic. O novo CAM visa um diálogo muito rico entre o edifício e o jardim, depois do alargamento deste.

Haverá uma nova e belíssima cobertura para o edifício remodelado que se transforma num espaço de encontro e de socialização para os visitantes, permitindo uma comunicação aberta de sul para norte. Inspirado na tradição japonesa do Engawa, passará a existir um caminho protegido pelo beiral do telhado, em que o interior e o exterior se articulam, criando-se um espaço de natureza humanizada, na tradição nipónica com a qual a cultura portuguesa tem uma muito antiga relação, já evidente no conjunto original da Fundação Calouste Gulbenkian. Trata-se de um novo rosto para a Fundação Calouste Gulbenkian, com uma nova entrada sul e a constituição de um verdadeiro campus de Arte e Cultura, em que a natureza, com os seus diversos percursos, abre caminhos para o usufruto pelo público do Museu, que alberga a magnífica e única coleção de Calouste Sarkis Gulbenkian, bem como dos espaços para a música e para todas as manifestações artísticas e culturais.

Guilherme d'Oliveira Martins

**CENTRO DE
ARTE MODERNA
GULBENKIAN**

CTT LISBOA
2023.06.07